

Duas novas espécies de *Ablaptus* Stål (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae) ¹

Jocélia Grazia ²
Adriana Zwetsch ²

ABSTRACT. Two new species of *Ablaptus* Stål (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae). Two new species of *Ablaptus* Stål, 1864 are described and illustrated: *A. costaricensis* sp.n. and *A. phoenix* sp.n., both from Costa Rica. The female genitalia of *A. brevisrostrum* Rolston, 1988 is described and key to the species of *Ablaptus* Stål, 1864 (only for females) is presented.

KEY WORDS. Pentatomidae, Discocephalini, *Ablaptus*, female genitalia, new species.

O gênero *Ablaptus* Stål, 1864 foi proposto para *A. amazonus* Stål, 1864. ROLSTON (1988) incluiu duas novas espécies: *A. brevisrostrum* e *A. tavakiliani*.

BECKER & GRAZIA (1989) adicionaram três novas espécies: *A. bolivianus*, *A. lopesi* e *A. simillimus*; BECKER & GRAZIA (1997) propuseram uma nova combinação e uma nova sinonímia ao compararem os holótipos de *Pentatoma varicornis* Walker, 1867 e *A. lopesi* considerando esta última um sinônimo júnior de *P. varicornis*. A disponibilidade de exemplares fêmeas provenientes da Costa Rica possibilitou a descrição de duas novas espécies que pelo aspecto geral se assemelham a *A. brevisrostrum*, porém a forma das placas genitais distingue facilmente estas três espécies; o parátipo fêmea de *A. brevisrostrum* foi examinado e a genitália descrita e ilustrada.

A dissecação, tratamento, ilustrações e nomenclatura da genitália seguem BECKER & GRAZIA (1989). As medidas estão expressas em milímetros. O material examinado pertence à coleção do INBio – Instituto Nacional de Biodiversidad, Santo Domingo, Heredia, Costa Rica. Agradecemos o empréstimo ao Dr. J.A.U. Gómez.

Ablaptus costaricensis sp.n.

Figs 1-2

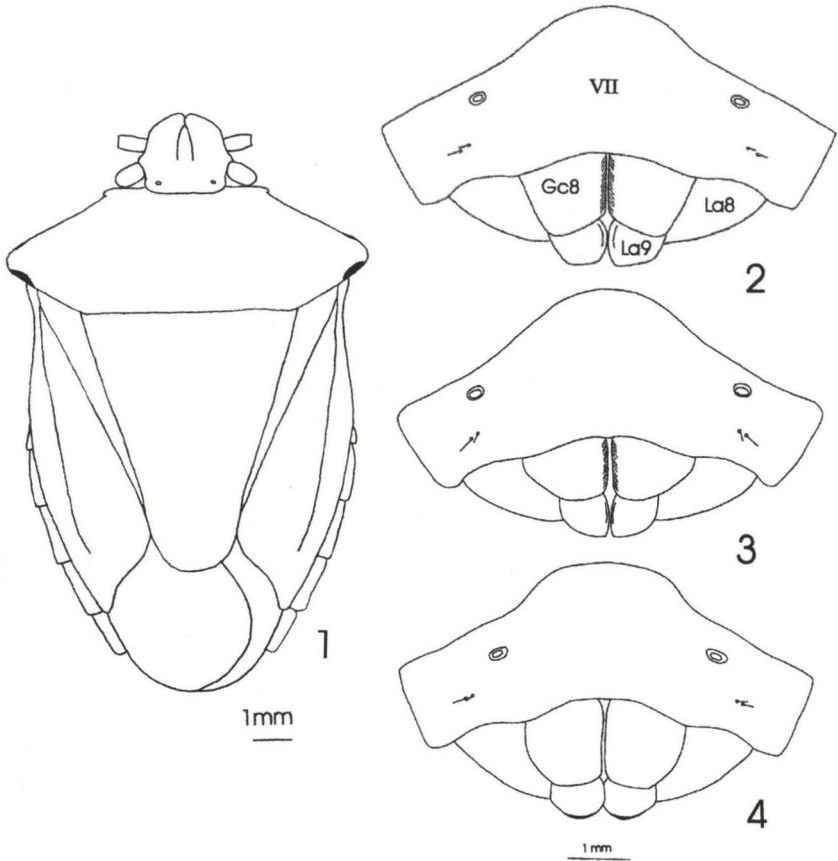
Descrição. Forma oval, bastante convexa em especial na face ventral. Coloração de fundo castanho-avermelhada, pontuação ferrugínea grosseira e densa.

Cabeça, diante dos olhos, de contorno sub-retangular, mais larga do que longa, declivosa. Margens externas das jugas sinuosas, convergentes no ápice e

1) Contribuição número 360 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Avenida Paulo Gama, 90046-900 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsista CNPq.

E-mail: jocelia@vortex.ufrgs.br



Figs 1-4. (1) *Ablaptus costaricensis* fêmea, dorsal; (2-4) placas genitais da fêmea, ventral: (2) *Ablaptus costaricensis* sp. n.; (3) *Ablaptus phoenix* sp.n.; (4) *Ablaptus brevirostrum* (Parátipo). (Gc8) Gonocoxitos 8, (La8) laterotergitos 8, (La 9) laterotergitos 9, (VII) sétimo urosternito. Escala 1 mm = 3,2 cm.

sobrepostas na frente do clipeo. Tubérculos anteníferos encobertos pelas jugas, não visíveis em vista dorsal. Rostro ultrapassando, em muito, o limite anterior do terceiro segmento abdominal; primeiro artícuo com cerca da metade basal contida nas búculas, atingindo o 1/3 anterior do prosterno; segundo artícuo comprimido lateralmente, alcançando as mesocoxas; terceiro e quarto artícuos comprimidos dorso-ventralmente, o terceiro alcançando as metacoxas.

Pronoto. Margem anterior rasamente convexa, denticulos nos ângulos ântero-laterais em pontas rombas; 2/3 anteriores acentuadamente em declive, densamente pontuado; coloração de fundo castanho-avermelhada, com pontuações grandes, ferrugíneas, freqüentemente confluentes nas margens ântero-laterais. Ângulos ume-rais rombos projetados lateralmente formando um ângulo inferior a 90°. Escutelo:

coloração e pontuações como no pronoto, margens laterais sub-retilíneas, disco elevado, ápice uniformemente arredondado, margens laterais não refletidas; fôveas dos ângulos basais obsoletas. Hemiélitros: coloração castanha com manchas amplas avermelhadas no endocório, pontuações ferrugíneas do cório mais confluentes que no pronoto e escutelo. Ápice do cório alcançando o meio do sétimo segmento do conexivo. Membrana mal ultrapassando o ápice do abdome. Pernas amarelo-escuras com pontuações densas e grosseiras nos fêmures e tíbias. Conexivo estreitamente exposto, coloração castanho-avermelhada e pontuações similares às do cório, borda preta interrompida próxima ao ângulo póstero-lateral de cada segmento. Abdome castanho-avermelhado na face ventral e com pontuações castanhas, mais finas e concentradas nos terços laterais; 1/3 médio com pontuações mais grosseiras e mais esparsas. Espiráculos negros; tricobótrios localizados externamente à linha imagi-nária que tangencia os espiráculos.

Medidas. Comprimento da cabeça 2,46; largura da cabeça 3,77; comprimento diante dos olhos 1,14; distância interocular 2,29; comprimento dos artigos antenais I 0,98, II 1,31, III 1,55, IV 2,54, V 2,46; comprimento do pronoto 3,52; largura do pronoto 9,26; comprimento do escutelo 6,72; largura do escutelo 5,65; largura abdominal 8,69; comprimento do cório 8,61.

Genitália. Margem posterior do sétimo urosternito (VII) côncava, sinuosa sobre os laterotergitos 8 (La8) e gonocoxitos 8 (Gc8). Gonocoxitos 8 subquadrangulares; ângulo apical do bordo posterior confluindo com a base da margem lateral externa dos laterotergitos 9 (La9) e o ápice da margem lateral interna do laterotergito 8. Laterotergitos 8 destituídos de espiráculos, bordo posterior uniformemente convexo. Laterotergitos 9 recobrimdo o segmento X, com bordo posterior subtruncado, margens laterais internas convexas, adjacentes medianamente, com uma prega submarginal nos 2/3 basais. Genitália interna não dissecada por tratar-se de apenas um exemplar.

Material-tipo. Holótipo fêmea. COSTA RICA, *Sirena*: Corcovado Nat. PK., Osa Penin., 14.VIII.1980, D.H. Janzen & W. Hallwachs col. (nº INBio CRI001715614).

Ablaptus phoenix sp.n.

Fig. 3

Descrição. Forma oval alongada, convexa em especial na face ventral. Coloração de fundo castanho-escuro-avermelhada, pontuação ferrugínea grosseira e densa.

Cabeça, diante dos olhos, de contorno sub-retangular, mais larga do que longa, declivosa. Margens externas das jugas sinuosas, convergentes no ápice e sobrepostas na frente do clipeo. Tubérculos anteníferos encobertos pelas jugas, não visíveis em vista dorsal. Rostro ultrapassando, o limite anterior do terceiro segmento abdominal; primeiro artigo com cerca da metade basal contida nas búculas atingindo, o 1/3 anterior do prosterno; segundo artigo comprimido lateralmente, mal alcançando as mesocoxas; terceiro e quarto artigos comprimidos dorso-ventralmente, o terceiro mal alcançando as metacoxas.

Pronoto. Margem anterior rasamente convexa, dentículos nos ângulos ântero-laterais em pontas rombas; 2/3 anteriores acentuadamente em declive; grosseiro e densamente pontuado, coloração de fundo castanho-escuro-avermelhada, com

pontuações grandes, ferrugíneas, freqüentemente confluentes nas margens ântero-laterais. Ângulos umerais rombos projetados lateralmente formando um ângulo inferior a 90°. Escutelo: coloração e pontuações como no pronoto; margens laterais sub-retilíneas, disco elevado, ápice arredondado, margens laterais sutilmente refletidas; fôveas dos ângulos basais obsoletas. Hemiélitros: coloração castanha com manchas amplas avermelhadas no endocório, pontuações ferrugíneas do cório mais confluentes que no pronoto e escutelo. Ápice do cório alcançando o meio do sétimo segmento do conexivo. Membrana mal ultrapassando o ápice do abdome. Pernas amarelo-escuras com densa pontuações negras, grosseiras, nos fêmures e tíbias. Conexivo estreitamente exposto, coloração castanho-escuro-avermelhada e pontuações similares às do cório, borda preta interrompida próxima ao ângulo pósterolateral de cada segmento. Abdome castanho escuro-avermelhado na face ventral e com pontuações negras, mais finas e concentradas nos terços laterais; 1/3 médio com pontuações mais grosseiras e esparsas. Espiráculos negros; tricobótrios localizados externamente à linha imaginária que tangencia os espiráculos.

Medidas. Comprimento da cabeça 2,37; largura da cabeça 3,85; comprimento diante dos olhos 1,14; distância interocular 2,13; comprimento dos artículos antenais I 0,73, II 1,55, III 1,64, IV 2,46, V 2,29; comprimento do pronoto 3,77; largura do pronoto 9,75; comprimento do escutelo 6,72; largura do escutelo 6,15; largura abdominal 9,10; comprimento do cório 9,18.

Genitália. Margem posterior do sétimo urosternito (VII) sinuosa sobre os laterotergitos 8 (La8) e gonocoxitos 8 (Gc8). Gonocoxitos 8 mais largos do que longos, com bordo posterior uniformemente convexo, projetado sobre os laterotergitos 9 (La9). Laterotergitos 8 destituídos de espiráculos, bordo posterior moderadamente convexo. Laterotergitos 9 recobrimdo o segmento X, bordo posterior subtruncado, margens laterais internas quase retilíneas, adjacentes medianamente, prega submarginal quase imperceptível. Genitália interna não dissecada por tratar-se de apenas um exemplar.

Material-tipo. Holótipo fêmea. COSTA RICA, *Prov. Alajú*: Est. San. Ramón Oeste, 620m, 3-19.VI.1994, F. Quesada *leg.*, (LN318100-381900 = 2817 n° INBio CRI001776381)

Ablaptus brevirostrum Rolston, 1988

Fig. 4

Ablaptus brevirostrum Rolston, 1988: 286-288, figs 3-7; Becker & Grazia, 1989: 63-64, figs 2, 6, 10, 17, 20, 23, 26.

Genitália da fêmea. Gonocoxitos 8 (Gc8) amplos, quase tão longo quanto largos, subtrapezoidais, bordo posterior obtusamente angulado. Laterotergitos 8 (La8) destituídos de espiráculos, bordos posteriores uniformemente convexos. Laterotergitos 9 (La9) quase semiesféricos recobrimdo o segmento X, com margens laterais internas levemente sobrepostas, destituídos de pregas submarginais; estreita faixa apical negra.

Material examinado. Parátipo fêmea, com as seguintes etiquetas: PANAMÁ, B.C.I., 29.V.1957, F. Schrader, A118/ *Ablaptus brevirostrus* H. Ruckes ALLOTYPE/PARATYPE *Ablaptus brevirostrum* Rolston [det.] (American Museum of Natural History).

Comentários. Embora se assemelhem no aspecto geral, as espécies novas *A. costaricensis* e *A. phoenix* distinguem-se de *A. brevirostrum* pela ausência de fôveas negras nos ângulos basais do escutelo e pelo comprimento do rostro nitidamente ultrapassando a base do abdome. As placas genitais, principalmente a forma e tamanho dos gonocoxitos 8 e laterotergitos 9, ilustradas neste trabalho, permitem separar facilmente estas espécies entre si e das demais espécies do gênero ilustradas em BECKER & GRAZIA (1989) (*A. bolivianus*, *A. simillimus* e *A. tavakiliani*) e BECKER & GRAZIA (1997) (*A. varicornis*). A fêmea de *A. amazonus* é ainda desconhecida. ROLSTON (1988) em sua ilustração da genitália do parátipo de *A. brevirostrum* não foi fiel, principalmente na forma dos gonocoxitos 8 o que induziu a um erro na chave para separar as fêmeas de *Ablaptus* proposta por BECKER & GRAZIA (1989). A chave a seguir corrige esta falha e inclui as novas espécies, além de *A. varicornis*.

Chave para as espécies de *Ablaptus* (fêmeas)

- 1. Bordo posterior dos gonocoxitos 8 uniformemente convexo (Fig. 3) *phoenix*
- Bordo posterior dos gonocoxitos 8 não uniformemente convexo (Figs 2 e 4) 2
- 2. Laterotergitos 9, ultrapassando os bordos posteriores dos laterotergitos 8 em mais da metade de seu comprimento *simillimus*
- Laterotergitos 9, igualando ou pouco ultrapassando os bordos posteriores dos laterotergitos 8 3
- 3. Gonocoxitos 8 mais largos do que longos, bordos posteriores côncavos sobre os laterotergitos 9 4
- Gonocoxitos 8 mais longos do que largos ou pelo menos tão longos no meio quanto largos, bordos posteriores sub-retilíneos ou em “V” sobre os laterotergitos 9 5
- 4. Ângulos póstero-laterais dos gonocoxitos 8 mais projetados posteriormente que os ângulos suturais; bordos posteriores dos laterotergitos 8 uniformemente convexos *tavakiliani*
- Ângulos póstero-laterais e ângulos suturais dos gonocoxitos 8 situados praticamente no mesmo nível; bordos posteriores dos laterotergitos 8 subretilíneos *varicornis*
- 5. Laterotergitos 9 adjacentes ou sobrepostos medianamente, encobrando o segmento X; bordos laterais externos dos gonocoxitos 8 retilíneos ou convexos 6
- Laterotergitos 9 afastados entre si, deixando o segmento X parcialmente visível; bordos laterais externos dos gonocoxitos 8 sinuosos *bolivianus*
- 6. Laterotergitos 9 adjacentes medianamente; bordos laterais internos dotados de pregas submarginais nos 2/3 anteriores (Fig. 2) *costaricensis*
- Laterotergitos 9 levemente sobrepostos medianamente; bordos laterais internos destituídos de pregas submarginais (Fig. 4) *brevirostrum*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, M. & J. GRAZIA. 1989. Novas contribuições ao gênero *Ablaptus* Stål, 1864 (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae). **Mem. Inst. Oswaldo Cruz** 84 (Supl. 4): 57-68.
- BECKER, M. & J. GRAZIA. 1997. A new combination and a new synonymy in Discocephalini (Heteroptera, Pentatomidae). **Revta bras. Zool.** 14 (2): 319-321.
- ROLSTON, L.H. 1988. The genus *Ablaptus* Stål (Pentatomidae: Discocephalinae: Discocephalini). **Jour. N.Y. Ent. Soc.** 96 (3): 284-290.
- STÅL, C. 1864. Hemiptera nonnulla nova vel minus cognita. **Ann. Soc. ent. Fr.** (4): 47-68.
- WALKER, F. 1867. **Catalogue of the specimens of heteropterous Hemiptera in the collection of the British Museum.** London, British Museum, Part 2, p. 241-418.

Recebido em 03.I.2000; aceito em 13.XII.2000.